

VIL METAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vil metal* é a metáfora utilizada pela conscin, homem ou mulher, para fazer referência ao dinheiro, moeda ou papel-moeda, em geral, no sentido pejorativo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vil* vem do idioma Latim, *vilis*, “de baixo preço; barato”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *metal* provém igualmente do idioma Latim, *metallum*, “qualquer produto mineral; metal; cobre; ferro”, e este do idioma Grego, *métallon*, “mina, trincheira para procurar água; o produto extraído desta trincheira; mina”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dinheiro. 2. Numerário. 3. Bufunfa. 4. Divisas. 5. Pecúnia.

Neologia. As duas expressões compostas *vil metal mal utilizado* e *vil metal bem utilizado* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Mercadoria. 2. Produto. 3. Comércio.

Estrangeirismologia: o *argent*; a *dépense*; o *money laundering*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao tato.

Coloquilogia: a *gaita*; o *din din*; a *grana*; os *tubos*; o *tutu*; os *caraminguás*; o *cifrão*.

Citaciologia. Eis pensamento de Thomas Wiltam Atkinson (1799–1861), ilustrando as bases da formação do pé-de-meia pessoal: – *A economia significa o poder de repelir o supérfluo no presente, com o fim de assegurar um bem futuro e sobre este aspecto representa o domínio da razão sobre o instinto animal.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal econômico-financeiro; os proexopenses; a proexopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a evitação do holopensene do dinheiro pelo dinheiro.

Fatologia: o vil metal; a expressão em sentido figurado para se referir ao dinheiro; a utilização da moeda como sendo a base do mundo capitalista; o poder de compra de bens e serviços; o meio de troca pela força de trabalho; as divisas e operações financeiras subliminares ao vil metal; o ato de aprender a lidar com o dinheiro; os clubes cosmoéticos de investimento viabilizados da construção proexológica; as notícias, documentos e fatos vivenciados no cotidiano girando em torno do poder e da ganância; a suntuosidade patológica dos bilionários; a compra espúria de votos “facilitando” a governabilidade (o mensalão); as transformações nos indivíduos e nas sociedades *em torno da grana*; as pessoas imaturas submetendo-se ao “Rei Dinheiro”; a impossibilidade, hoje, de viver sem o dinheiro; os benefícios usufruídos com a utilização sadia do vil metal; o senso de Humanidade; o desapegamento; o Terceiro Milênio como sendo a *Era da Fatura*; a Globalização Cosmoética; a ONG do bem; o planejamento econômico pró-proéxis; o orçamento familiar; as aplicações financeiras; o nomadismo; a satisfação das necessidades básicas; a sobrevivência com boa qualidade de vida; a manutenção dos lazes; a construção do pé-de-meia a fim de existir menor preocupação com o vil metal; a saúde e o bem-estar em geral; o estímulo à criminalidade; a ambição patológica; a inveja; as brigas de família; as gescons ectópicas visando somente o lucro; os custos imediatos e mediatos do hiperconsumismo para o planeta Terra; a desigualdade social; o dinheiro enquanto meio; a proéxis enquanto fim; a educação dos filhos; a inteligência financeira aplicada; o custo da proéxis; o fato de o desprendimento carreirístico não significar voto pobreza; as evitções dos desvios de proéxis; a aposentadoria sonhada; o *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS); o sequestro; o duplismo; a interassistencialidade; o dinheiro sujo; o dinheiro limpo; a assistência subsidiada pelo dinheiro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) bem aplicadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo altamente nocivo do grupo coeso quando anticosmoético*; o *sinergismo autocorrupção quanto ao tráfegar-atrofia do tráfegar*; o *sinergismo conscin patológica-conscix patológica*; o *sinergismo patológico do grupo imaturo*.

Principiologia: o *princípio escuso no ato de querer sempre se dar bem*.

Codigologia: a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC) nas máfias políticas*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da amortização dos endividamentos*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Voluntariologia: a qualificação do voluntariado conscienciológico pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Políticos*; o *Colégio Invisível dos Políticos*.

Efeitologia: a *lei de causa e efeito*; o *efeito cascata da mentira ou o efeito dominó da in-verdade*; o *efeito da arrogância*; o *efeito da manipulação política*.

Enumerologia: a ganância; a avareza; o consumismo; a moderação; a economia; a poupança; a generosidade.

Binomiologia: o *binômio pé-de-meia-filantropia*.

Interaciologia: a *interação saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-saldo da conta bancária*; a *interação social*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio intencionalidade-prospectividade-evolutividade*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: a evitação do *polinômio egoísmo-avareza-cobiça-ganância-competição empreendedorística*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo mão-aberta / mão-fechada*; o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo doação beneficente / lavagem de dinheiro*; o *antagonismo calculismo cosmoético / calculismo anticosmoético*; o *antagonismo injetar dinheiro / ejetar dinheiro*; o *antagonismo filantropia / misantropia*; o *antagonismo magnanimidade / mesquinhez*.

Paradoxologia: o *paradoxo bilionário-agiota*.

Politicologia: a democracia direta; a interassistenciocracia; a autocracia.

Legislogia: a *lei de Gérson*; a *lei da ficha limpa*.

Sindromologia: o combate à *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome do Tio Patinhas*.

Maniologia: a mania de guardar dinheiro debaixo do colchão; a mania de guardar moedas na meia.

Holotecologia: a *economoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *eticoteca*; a *politicoteca*; a *assistencioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Parapatologia*; a *Psicopatologia*; a *Criminologia*; a *Instintologia*; a *Anticriticologia*; a *Antidireitologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o avarento; o sovina; o mesquinho; o sonegador; o caloteiro; o consumista; o mão aberta; o doador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o autoritário; o imperador; o cognopo-

lita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o duplista.

Femininologia: a avarenta; a sovina; a mesquinha; a sonegadora; a caloteira; a consumista; a mão aberta; a doadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodesicora; a intermissivista; a autoritária; a imperatriz; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a duplista.

Hominologia: o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens consciuslargus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens politicologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens direitologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vil metal *mal utilizado* = a aplicação do dinheiro enquanto facilitador da autodrogadição e mantenedor da criminalidade; vil metal *bem utilizado* = a aplicação do dinheiro enquanto possibilitador da assistencialidade.

Culturologia: a *contracultura do capitalismo selvagem*; a *adesão à cultura do jeitinho brasileiro retroalimentando o pacto de mediocridade social*; a *cultura da hipocrisia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vil metal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Bem:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
05. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Desambição carreirística:** Proexologia; Homeostático.
08. **Empreendedor conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Obtusidade política:** Politicologia; Nosográfico.
12. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício da formação cultural:** Consciencioetrologia; Nosográfico.

O VIL METAL, SE CONQUISTADO E EMPREGADO COM LUCIDEZ, DISCERNIMENTO E COSMOÉTICA, FAVORECE A PRÁTICA DA ASSISTÊNCIA, PODENDO SER RECURSO ALAVANCADOR DA EVOLUÇÃO PESSOAL E COLETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega qual natureza de atitude em relação ao vil metal: patológica ou homeostática? Qual o esforço empregado para melhorar a atitude pessoal perante o dinheiro?

Filmografia Específica:

1. *Quanto vale ou é por Quilo?* País: Brasil. Data: 2005. Duração: 104 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Sérgio Bianchi. Elenco: Caco Ciocler; Ana Lúcia Torre; Sílvio Guindane; Myriam Pires; Lázaro Ramos; Leona Cavalli; Marcélia Cartaxo; Zezé Motta; Antônio Abujamra; Ênio Gonçalves; Caio Blat; Milton Gonçalves; Leonardo Medeiros; & Emílio de Mello. Produção: Patrick Leblanc; & Luís Alberto Pereira. Desenho de Produção: Jussara Perussolo. Direção de Arte: Renata Tessari. Roteiro: Sérgio Bianchi, Eduardo Benaim; & Newton Canitto, com base na obra de Machado de Assis. Fotografia: Marcelo Copanni. Montagem: Paulo Sacramento. Cenografia: Jussara Perussolo. Figurino: Carol Lee; David Parizotti; & Marisa Guimarães. Companhia: Agravo Produções Cinematográficas S/C Ltda. Sinopse: O filme traça o paralelo entre a vida no período da escravidão e a Sociedade Brasileira contemporânea, focando as semelhanças existentes no contexto social e econômico das duas épocas. Apontando a câmera para a falência das instituições no país, o filme faz analogia entre o antigo comércio de escravos e a exploração da miséria pelo marketing social: a solidariedade de fachada.

Bibliografia Específica:

1. Serra e Gurgel, J. B.; *Dicionário de Gírias: Modismos Lingüísticos o Equipamento falado do Brasileiro*; apres. Arnaldo Niskier; revisor Editora Mania de Livro; 588 p.; 14 enus.; 2 esquemas; glos. 16.077 termos; 1 ilus.; 6 notas; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; Editora Mania de Livro; Brasília, DF; 1999; página 575.
2. Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 57.
3. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97, 544, 866 e 988.
4. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30 e 608.
5. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 299, 458, 496 e 556.

J. J. C.